



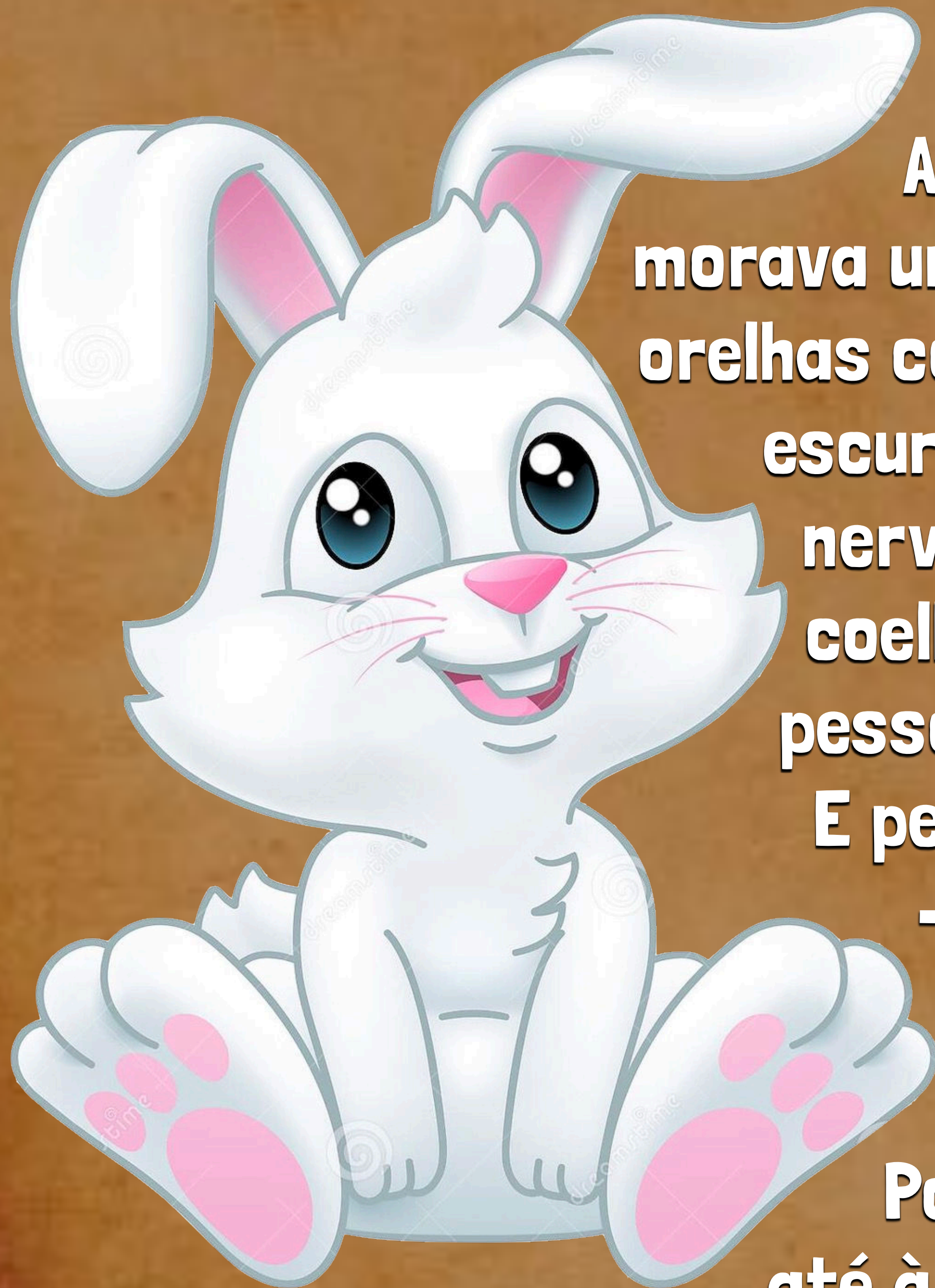
A MENINA BONITA DE CABELO ENFEITADO

ADAPTADO DE UM CONTO DE ANA MARIA MACHADO

Era uma vez uma menina muito bonita. Os olhos dela pareciam duas azeitonas pretas, daquelas bem brilhantes. Os cabelos dela eram tão negros e enroladinhos que pareciam fios da noite. A pele era escura e tão linda que parecia o pêlo da pantera negra quando pula na chuva.

Ainda por cima, a mãe dela gostava de fazer trancinhas no cabelo dela e enfeitar às vezes com missangas e outras vezes com laços coloridos de fita. Ela ficava parecida com uma princesa das Terras de África, ou com uma fada do Reino do Luar.





Ao lado da casa dela morava um coelho branco, de orelhas cor-de-rosa, olhos azuis escuros e focinho nervoso sempre a tremer. O coelho achava a menina a pessoa mais linda do mundo. E pensava:

–Ah, quando eu casar quero ter uma filha negra e linda como ela.

Por isso, um dia ele foi até à casa da menina e perguntou:

– Menina bonita de cabelo enfeitado, qual é o teu segredo para seres negra e linda?

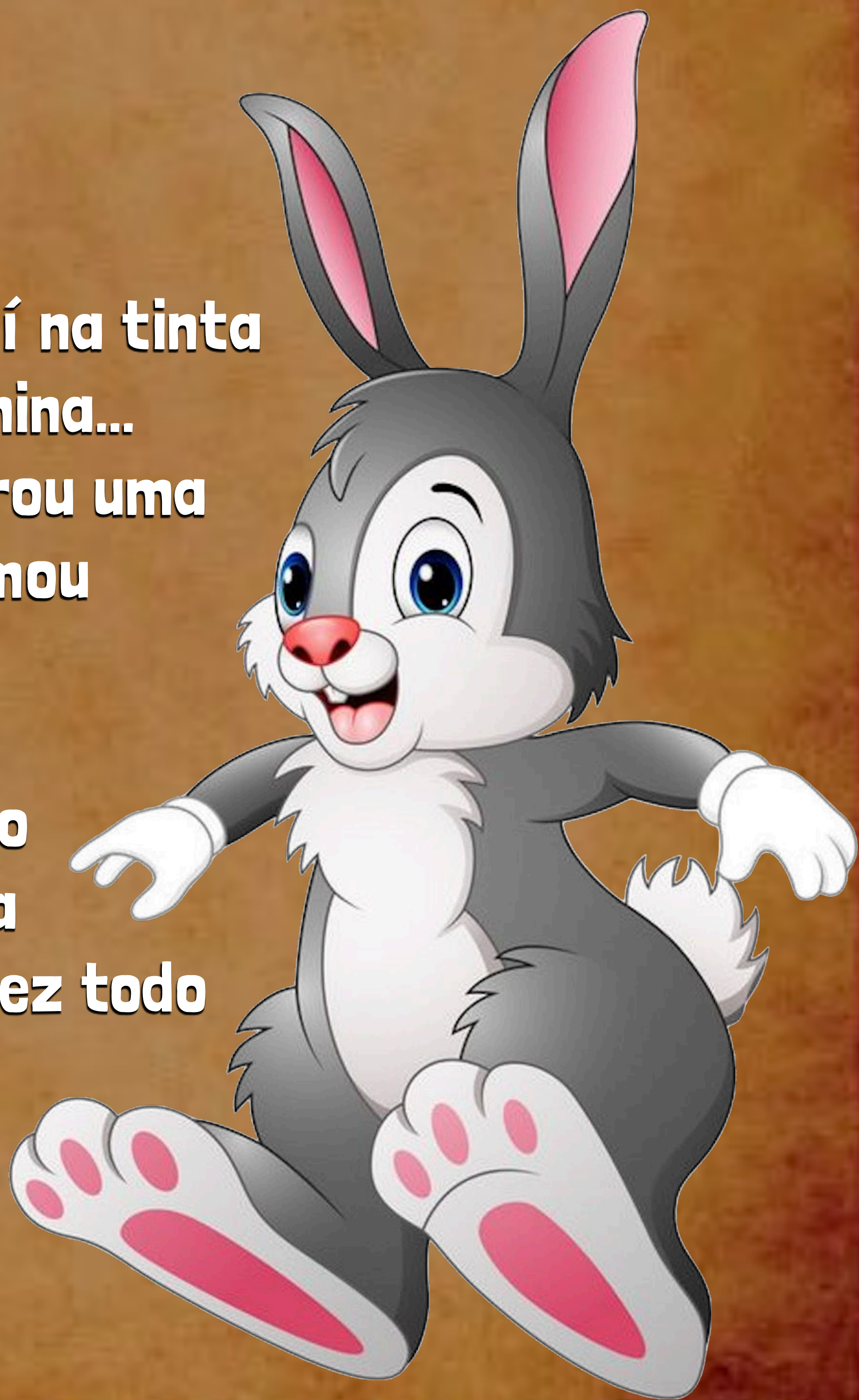


A menina não sabia, mas inventou uma estória:

– Ah, deve ser porque caí na tinta preta quando era pequenina...

O coelho saiu dali, procurou uma lata de tinta preta e tomou banho na tinta.

Ficou bem negro, todo contente. Mas depois veio uma chuva e lavou toda a tinta, e ele ficou outra vez todo branco.





Por isso, alguns dias mais tarde ele voltou à casa da menina e perguntou outra vez:

– Menina bonita de cabelo enfeitado, qual é o teu segredo para seres negra e linda?



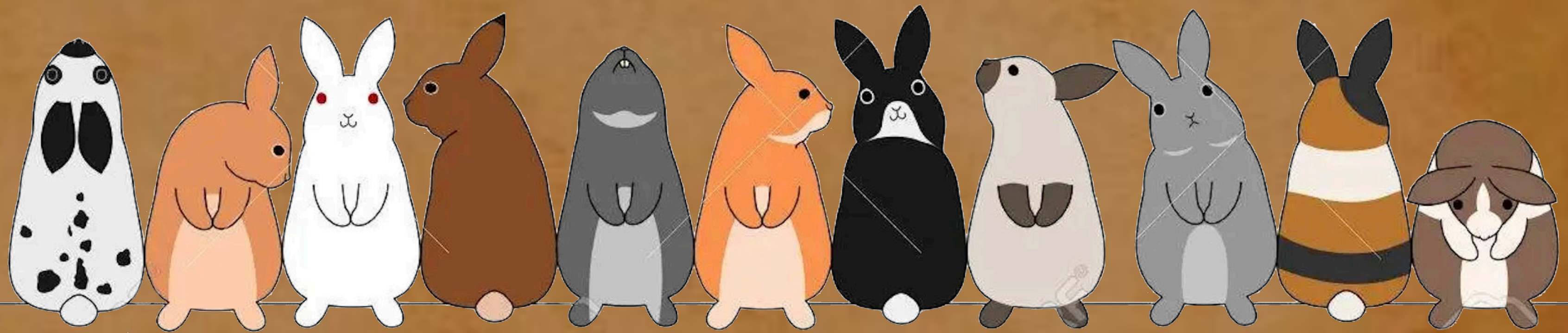
A menina não sabia o que dizer. E já ia inventar uma estória qualquer quando a mãe dela, que era uma mulata linda e sorridente, resolveu meter-se na conversa e disse:

– Foi por causa de uma avó negra que ela tinha.



Então o coelho, que era um bocadinho burro, viu que a mãe da menina devia estar mesmo a dizer a verdade, porque toda a gente é parecida sempre com os pais, os tios, os avós e até mesmo com outros parentes!





E se ele queria ter uma filha negra e linda como a menina do cabelo enfeitado, tinha que procurar uma coelha negra para se casar. Não precisou de procurar muito. Encontrou uma coelhinha escura como a noite, que achava aquele coelho branco uma beleza. Foram namorando, casaram-se e tiveram uma ninhada de filhotes, porque os coelhos quando começam a fazer filhotes não param mais. Havia coelhos de todas as cores: brancos bem brancos, brancos meio cinzentos, brancos e pretos, pretos e brancos e até uma coelhinha bem pretinha.



O papá coelho e a mamã coelha amavam todos os coelhinhos da mesma forma.

É o mesmo com as pessoas. O importante não é se temos pele negra, branca ou mestiça. O importante é o amor que devemos sentir uns pelos outros. Só assim conseguiremos criar um mundo melhor e mais bonito.

